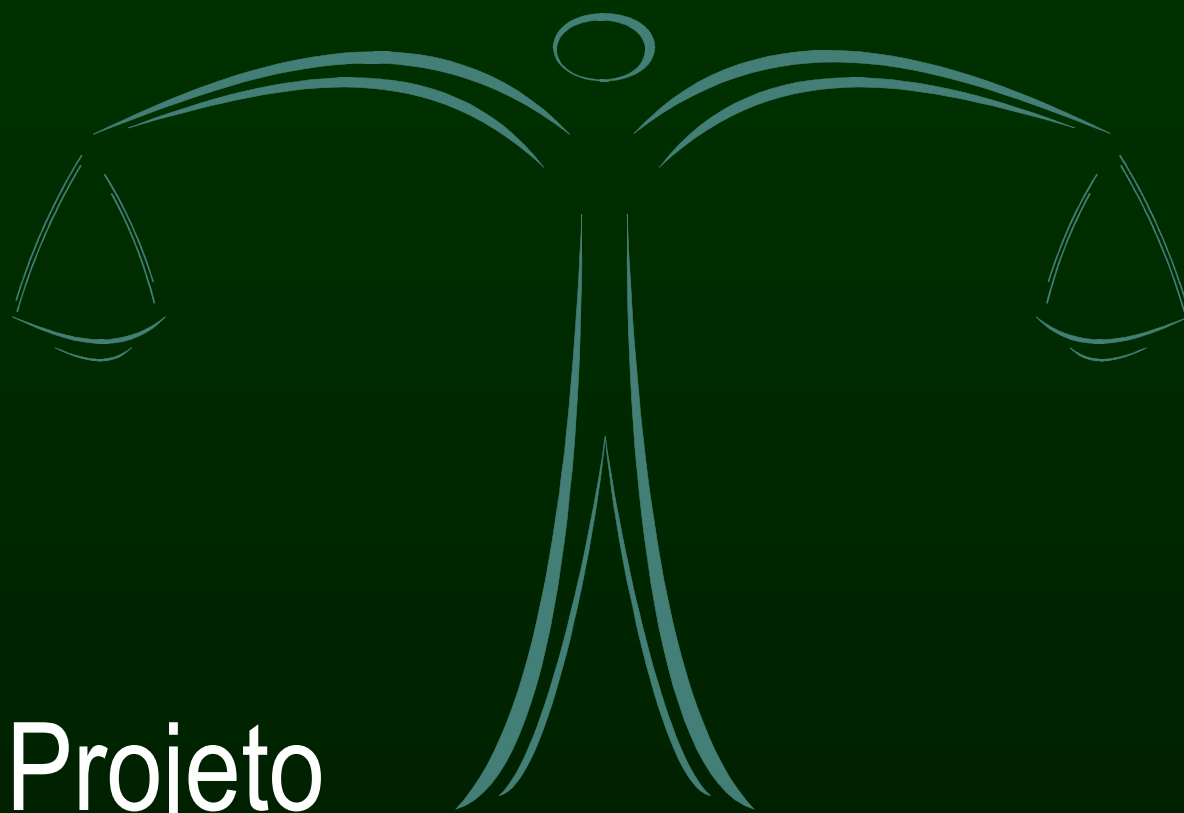


Origem



**A experiência junto ao Juizado Especial Itinerante
contribuiu para a formulação dos primeiros traços do
Projeto Justiça Comunitária**



Projeto

Justiça Comunitária

A Justiça sem Jurisdição

Coordenação

Tribunal de Justiça do DF e Territórios
Desembargador Lécio Resende da Silva – Presidente
Juíza Gláucia Falsarella Foley – Coordenadora
Vera Lucia Soares – Secretária Executiva

Parceiros

Ministério Público do DF e Territórios – MPDFT;
Defensoria Pública do DF;
Faculdade de Direito da UnB

Novas Parcerias

Secretaria de Reforma do Judiciário – SRJ,
do Ministério da Justiça;
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;

Convênio

Governo Federal
Subsecretaria Especial de Direitos Humanos/PR

Lançamento do Projeto Justiça Comunitária



Cerimônia de Lançamento em 18-10-2000.

Projeto Justiça Comunitária 4

Agentes Comunitários de Ceilândia



**Credenciamento dos Agentes Comunitários
de Ceilândia em 26-04-01.**

Projeto Justiça Comunitária



Lançamento do Projeto em Taguatinga em

08-04-2002.

Projeto Justiça Comunitária 6

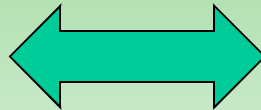


Atividades Desenvolvidas na comunidade



Atividades

- 1- Informação Jurídica**
- 2- Mediação Comunitária**
- 3- Formação de Redes Associativas**



Objetivos

Democratização:

- 1- do conhecimento dos direitos**
- 2- da realização da justiça**
- 3- da sociedade**

Dinâmica de Grupo – Ceilândia 2000



Dinâmica de Grupo – Ceilândia -2000



Escola de Justiça e Cidadania



Visita ao Supremo Tribunal Federal – 2000.

Projeto Justiça Comunitária



Aula de Organização do Estado em 2000.

Projeto Justiça Comunitária

Escola de Justiça e Cidadania



Aula de Direito de Família em 2000.

Projeto Justiça Comunitária

Escola de Justiça e Cidadania

1- Noções Básicas de Direito

- Estado e Constituição;
- Juizados Especiais – Cível e Criminal;
- Direito de Família;
- Direito do Consumidor;
- Direito de Moradia;
- Direitos Humanos
 - Criança e Adolescente;
 - Diversidade Sexual;
 - Idoso;
 - Negros;
 - Mulheres;
 - Indígenas e Meio Ambiente;

2 – Mediação Comunitária

Escola de Justiça e Cidadania



Curso de Mediação 2000, Professores Luis Alberto Warat e Lígia Dornelles.

15

Equipe Interdisciplinar



1. Informação Jurídica

Finalidades:

- PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA**
- busca pela EFETIVAÇÃO DO DIREITO
junto ao Poder Judiciário**

Cartilha Direito de Saber



**Procura-se
um pai**

(Investigação de Paternidade e Registro de Nasci-

Violeta é airmã mais nova da família Pereira. É servidora pública, estudante de direito e tem uma vida financeira razoável com Rui, seu marido há quatro anos. Antes do casamento, Violeta teve um longo relacionamento amoroso, em que nasceu Lucas, de gravidez não planejada. O pai do menino é Fernando, um playboy, filho de um bem sucedido comerciante, proprietário de um grande supermercado da cidade. Reluta em reconhecer o filho e recusa-se a pagar qualquer pensão. Já Rui, o marido, assume o filho de Violeta numa boa, pois adora crianças. Infelizmente é estéril, não pode ter filhos.

Cartilha Direito de Saber



Mediação Comunitária

- Mediador facilita a **CONSTRUÇÃO DA SOLUÇÃO** pelas partes → **JUSTEZA** da solução;
- **MEDIADOR**, quando comunitário, partilha do **CÓDIGO DE VALORES** da comunidade → fala a mesma **LINGUAGEM**;
- O diálogo estimula a **ÉTICA DA ALTERIDADE**, a perspectiva do outro;
- Mesmo sem êxito, há o processo de **EMPODERAMENTO**;
- Dá sentido positivo ao conflito por sua **CAPACIDADE TRANSFORMADORA** → elementos subjetivos emergem na mediação: dores/afetos/medos
- Método dialógico, horizontal e participativo.



Águas Lindas – Janeiro 2005.

Formação de Redes Associativas

AGENTE COMUNITÁRIO → articulador de uma REDE SOLIDÁRIA DE CIDADANIA

- * identifica, com a equipe multidisciplinar, se o caso concreto tem POTENCIAL COLETIVO;**
- * reúne membros da comunidade que COMPARTILHAM do mesmo problema;**
- * promove reflexão sobre as RAÍZES DOS CONFLITOS DELIBERAM sobre a solução:**
 - mediação**
 - ação judicial**
 - iniciativa de desenvolvimento local**



Reunião mães de Águas Lindas – Janeiro 2005.



Apresentação do Projeto para Associação de Moradores da Expansão do Setor O – Ceilândia 2005.²⁴

Visita à Comunidade



Apresentação do Projeto na Escola Classe 47
Setor P Sul Ceilândia Maio 2006

Visita à Comunidade



Apresentação do Projeto na Escola Classe 47
Setor P Sul Ceilândia Maio 2006

Visita à comunidade



**Apresentação do Projeto na Escola Classe 33 Setor O
Ceilândia Maio 2006**

**Resultados durante 37 meses
de atuação efetiva**

Atendimentos		
Modalidade	Quantidade	Porcentagem
Mediação	387	13,58%
Orientação	2463	86,42%
Total	2850	100,0%

Curso Modelo Zwelethemba



Professor John Cartwright Outubro de 2005

Curso Modelo Zwelethemba



Professor John Cartwright Outubro de 2005



Gláucia Falsarella Foley – g.foley@terra.com.br

Vera Soares – vera.soares@tjdf.gov.br

Telefones – 3343-7942, 3343-6780

www.tjdf.gov.br/tribunal/institucional/proj_justica_comunitaria/index.asp